

***STORYTELLING* COMO ESTRATÉGIA
PERSUASIVA EM PROPAGANDAS: CAMINHOS
PARA A ANÁLISE LINGUÍSTICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

Ana Cláudia Duarte Corrêa
Natália Sathler Sigiliano



Duarte Corrêa, Ana Cláudia.

STORYTELLING COMO ESTRATÉGIA PERSUASIVA EM
PROPAGANDAS : CAMINHOS PARA A ANÁLISE LINGUÍSTICA NO
ENSINO FUNDAMENTAL II / Ana Cláudia Duarte Corrêa. -- 2023.
50 f. : il.

Orientadora: Natália Sathler Sigiliano

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de
Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em
Letras, 2023.

1. análise linguística. 2. Multiletramentos. 3. Storytelling. I. Sathler
Sigiliano, Natália, orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca
Daniela da Silva Vieira
Elza de Sá Nogueira
Érika Kelmer Mathias
Luciana Teixeira
Marco Aurélio de Sousa Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Patrícia Pedrosa Botelho
Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestrado Profissional em Letras
2023

Apresentação da coleção

Anualmente, o mestrado profissional em Letras - PROFLETRAS - da Universidade Federal de Juiz de Fora lança uma coleção de cadernos pedagógicos. Tais cadernos são resultado de reflexões, propostas e intervenções em sala de aula de língua portuguesa e foram produzidos por professores pesquisadores.

A coleção com que você se depara neste momento foi constituída por uma turma de professores da rede básica pública de ensino, a qual se vinculou ao mestrado em meio a um cenário de pandemia de Covid-19 no Brasil. Após um ano marcado por muita dor, 2021 veio trazendo um renovo de esperança de vida para o nosso país, com o avanço das vacinações e a redução dos índices de morte provocada pelo vírus.

A esperança de retorno ao “novo normal” também se fez presente nas escolas e nas universidades. Em um grande esforço para repensar a dinâmica da sala de aula frente a todo temor provocado pela pandemia, as escolas, durante o ano de 2021, retomaram as aulas presenciais, promovendo configurações diferenciadas de ocupação da sala de aula. Junto a isso, as aulas da pós-graduação na universidade foram realizadas de forma remota e, frente a esse cenário, a coordenação nacional do PROFLETRAS permitiu a produção de trabalhos propositivos no âmbito do mestrado profissional.

Sendo assim, nesta coleção, você encontrará tanto trabalhos que foram aplicados em sala de aula quanto abordagens propositivas, todos eles caros a contextos reais de aulas de língua portuguesa e literatura do ensino básico público brasileiro. Todos, além de despontarem de necessidades específicas de seus contextos de ensino, revelam abordagens pautadas em referenciais teóricos sólidos e contemporâneos, os quais podem ser conhecidos, com maior robustez, por meio da dissertação a que se atrelam.

Voltados para professores, estes cadernos foram produzidos para serem lidos, usados e adaptados para novos contextos, promovendo, assim como ocorreu com cada um dos professores-autores dos materiais, transformação profissional advinda de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas.

Apresentação do projeto

Caro Professor,

Este caderno pedagógico é fruto de um trabalho interventivo realizado como parte da dissertação “*Storytelling* Como Estratégia Persuasiva Em Propagandas: Caminhos Para A Análise Linguística No Ensino Fundamental II”, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFJF). O material tem como objetivo de ensino de língua portuguesa desenvolver os conhecimentos linguísticos dos estudantes de 6º ano, em especial aqueles elementos linguísticos imprescindíveis à construção da *storytelling* em peças publicitárias e propagandas, instigando os alunos a atuarem como fazedores dos seus próprios discursos em suas práticas sociais, entendendo como circular e interagir nos diferentes espaços sociais e analisá-los criticamente. Nesse sentido, a intervenção contempla atividades focando na análise linguística/semiótica de elementos cruciais na produção de narrativas, tais quais o uso de nomes para referenciar elementos da narrativa, os tempos verbais e outras expressões temporais, os tipos de discurso ou diferentes estratégias para introduzir as falas e/ou os pensamentos dos personagens e uso de imagens, de músicas, de gestos, dentre outros, que auxiliam na produção de significado (BRASIL, 2017). Assim sendo, entendemos que a análise linguística pode e deve ser explorada em estreita relação com os gêneros ou tipos textuais, tendo em vista que existem gêneros textuais e tipos textuais em que determinados elementos linguísticos se revelam mais proeminentes e aptos a serem abordados em gêneros específicos ou mesmo em sequências tipológicas específicas.

O trabalho com a *storytelling* foi motivado por dificuldades apresentadas pelos alunos de uma escola da rede municipal de Minas Gerais durante o retorno presencial das aulas, no que diz respeito à convivência com o outro. Nesse sentido, esta proposta busca abarcar a temática de acolhimento dos alunos, propondo uma conscientização sobre se colocar no lugar do outro e, também, refletir sobre o papel de cada um na sala de aula e na vida em sociedade por meio de atividades envolvendo o uso da *storytelling* como recurso persuasivo. Acreditamos que a *storytelling*, por ser um recurso argumentativo eficiente e por suas características

multimodais, seja bastante pertinente para o envolvimento dos alunos com a temática, para que repensem seus posicionamentos, questionamentos e reflexões, além de ser uma boa ferramenta para o tratamento da relação entre análise linguística e semiótica durante o ensino.

As propostas de produção que compõem este caderno foram elaboradas a partir de práticas sociais planejadas e foram aplicadas em aulas de 6º ano de uma escola pública de Minas Gerais. Assim, são apresentadas situações e atividades reflexivas visando à campanha de conscientização de acolhimento dos estudantes da escola no período de retomada de aulas pós-pandemia. Esperamos deste modo, compartilhar com você a intervenção realizada. Esperamos, também, que você compartilhe dos conhecimentos construídos, fazendo uso consciente deste material.

As orientações didático-pedagógicas deste caderno foram orientadas teórica e metodologicamente, o que fica evidente por meio da dissertação. Ademais, teve esteio na proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assumindo a finalidade contribuir para a aprendizagem e possibilitar aos estudantes a oportunidade de propor soluções para os desafios que encontramos em nosso convívio em sociedade.

Atendendo a esse propósito, reforçamos que as atividades propostas neste caderno foram elaboradas a fim de oferecer aos estudantes oportunidades para refletirem sobre o que estão aprendendo, de modo a expressar suas ideias e desenvolver habilidades para atuação nas diversas situações de interação. A partir disso, foram guiados à construção de novos conhecimentos quanto à leitura e à produção de textos multimodais, mais especificamente, a *storytelling* (MADDALENA, 2018; SANTAELLA, 2014). Perpassou estas atividades a constante reflexão sobre a análise linguística/semiótica de elementos cruciais na produção de narrativas, tais quais o uso de nomes para referenciar elementos da narrativa, tempos verbais e outras expressões temporais e tipos de discurso, baseando-se na visão de que a análise linguística/semiótica pode e deve ser explorada em estreita relação com as características prototípicas dos gêneros ou dos tipos textuais, assim como considerado por Mendonça (2007) e Sigiliano (2021).

Desejamos que você aproveite este material, contribuindo para a formação dos outros estudantes.

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação.

Sumário

Apresentação do projeto aos estudantes	10
Etapa 1	10
Objetivo	11
Material necessário	11
Questionário	11
Etapa 2	12
Objetivo	12
Material necessário	12
Abertura	13
Hora da conversa	14
Etapa 3	16
Objetivos	17
Material necessário	17
Proposta de produção inicial	17
Módulo 1	22
Objetivos	22
Material necessário	22
Partindo do texto	22
Módulo 2	24
Objetivos	24
Material necessário	25
Momento leitura	25
Partindo do texto	25
Módulo 3	31
Objetivos	31
Material necessário	31
Clique aqui para acessar o arquivo em PDF.	35
Módulo 4	35
Objetivos	35
Material necessário	35
Linguagem do texto	35
Etapa 4	43
Objetivos	43
Material necessário	43
Produção final	43
Referências	47

Apresentação do projeto aos estudantes

Antes do início da aplicação, os estudantes devem estar a par do projeto, de suas atividades e de seus objetivos. Caso haja interesse de pesquisa, como ocorreu no caso deste caderno pedagógico, é essencial aprovar o projeto em Comitê de Ética e, neste momento, reunir os responsáveis pelos alunos para apresentação do projeto e esclarecimentos. É, também, crucial que os estudantes sejam reunidos e seja compartilhada com eles a ideia do que será desenvolvido e a motivação disso. É importante também ouvir os alunos e adequar os textos e/ou atividades à realidade e à necessidade deles. Serão propostos, a seguir, instrumentos que auxiliarão nessas análises do que lhes é mais apropriado e, assumindo a perspectiva da prática de análise linguística/semiótica (cf. GERALDI, 2011 [1984]; MENDONÇA, 2006) e os princípios da sequência didática (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; COSTA-HUBES, 2009), será importante avaliar as produções dos estudantes de forma a embasar as escolhas para a condução das atividades.

Como apresentado anteriormente, o contexto de criação deste caderno pedagógico contou com motivação específica advinda de sala de aula específica, mas, ao mesmo tempo, abordou um fenômeno amplo e necessário de ser explorado com todos os estudantes atuais, qual seja o da abordagem de gêneros multimodais em sala de aula para leitura, produção e análise linguística/semiótica (ROJO, 2012; SANTAELLA, 2014; ROJO; BARBOSA, 2015; OLIVEIRA; SILVA, 2020; GERALDI, 2011[1984]; MENDONÇA, 2006; MENDONÇA, 2007; BARBOSA, 2010; BAGNO, 2010; SIGILIANO; SILVA, 2017; MARCUSCHI, 2004; GOMES; SOUZA, 2015; BAGNO, 2010). Além disso, a fim de consolidar o aprendizado, na última etapa, foi proposto aos alunos uma produção textual final, a fim de compor uma campanha de acolhimento apresentada à comunidade escolar. A visão dos alunos do todo, ou seja, dos objetivos finais do projeto devem ser apresentados, de forma que eles entendam a finalidade daquilo com o que vêm se envolvendo em sala de aula.

Etapa 1

Consiste em uma breve apresentação da proposta de um questionário, a fim de conhecer melhor a realidade dos alunos, suas habilidades quanto ao uso das tecnologias e suas necessidades.

Objetivo

Esta etapa tem como objetivo coletar dados, a fim de diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes quanto à habilidade dos alunos em lidar com ferramentas de edição, devido ao gênero e aos recursos que são enfatizados neste material. Durante esse momento, busca-se coletar dados importantes para melhor entender/atender as condições e interesses deles.

Material necessário

Atividades impressas em papel, conexão à internet, celular, tablet ou computador.

Questionário

O contexto de criação e aplicação deste questionário se deu no ano de volta presencial das aulas da rede municipal de Leopoldina, Minas Gerais, após um período de suspensão das aulas presenciais, devido à pandemia de coronavírus. A partir das necessidades que, nesse momento, se descortinaram, foi criado um questionário que poderia lançar luz a questões relevantes a serem abordadas na intervenção de que estamos tratando.

Diagnosticar o que os alunos já trazem de conhecimento é de suma importância para o reconhecimento de possíveis dificuldades que possam surgir durante o acesso e a realização das tarefas previstas por este caderno pedagógico, o qual deve ser modificado por você, professor, de acordo com as suas necessidades do contexto da sua sala de aula. Esta primeira etapa deve servir como um momento para ouvir sugestões e questionamentos que possam surgir. Nesse sentido, espera-se que as respostas sejam analisadas pelo professor de forma que, a partir dos dados coletados, o material seja readequado de maneira a estar de acordo com o perfil dos aprendizes para que as possíveis dificuldades, passíveis de serem encontradas sejam evitadas, possibilitando, assim, um melhor aproveitamento por parte dos alunos.

No caso da aplicação da intervenção, base deste caderno pedagógico, fez-se relevante questionar os alunos, se eles se lembravam de alguma propaganda em que uma história foi usada para promover um produto ou serviço. As respostas dos

estudantes mostraram que a maioria não soube reconhecer o uso da *storytelling* como ferramenta persuasiva em propagandas, o que foi importante para a construção deste material de forma a contemplar a apresentação deste recurso no âmbito das características do gênero propaganda, assim como os elementos linguísticos/semióticos necessários para sua identificação e produção. Para maior conhecimento e análise dos resultados da intervenção que foi realizada, consulte a dissertação, associada a este caderno pedagógico. A seguir, por meio de link, você terá acesso ao questionário que foi criado para esta intervenção.

[Clique aqui para acessar o questionário online.](#)

[Clique aqui para acessar em PDF.](#)

Etapa 2

Consiste em buscar os conhecimentos prévios dos alunos quanto à *storytelling* e aos aspectos característicos do gênero propaganda, a fim de possibilitar uma melhor relação do aluno com o que será abordado.

Objetivo

Nesta etapa, busca-se fazer o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos quanto à *storytelling*, recurso trabalhado durante a intervenção. Tal sondagem será realizada a partir de atividades pré-estruturadas com base em uma propaganda modelar (em que se utiliza o recurso da *storytelling*), a serem discutidas em uma roda de conversa e da apresentação de uma propaganda modelar. Desta forma, este momento consiste em buscar os conhecimentos dos alunos quanto aos aspectos característicos do gênero propaganda, a fim de possibilitar a análise para a elaboração das atividades que se seguirão.

Material necessário

Atividades impressas em papel, TV, datashow, caixa de som, conexão à internet, celular, tablet ou computador.

Abertura

Nesta etapa, o aluno terá o primeiro contato direto com a *storytelling* e com o material desenvolvido. Trata-se de um momento de abertura do tema, com intuito de iniciar um diálogo com os alunos e possibilitar que eles se expressem. O material inserido em caixas foi destinado aos estudantes, conforme passa a se observar a seguir. As informações nelas inseridas devem ser adaptadas/formatadas de acordo com o meio em que serão implementadas ou podem ser impressas a partir dos arquivos em PDF, disponibilizados abaixo das caixas.

ABERTURA

Com o mundo globalizado, estamos recebendo cada vez mais informações. Os meios de comunicação constituem as formas e os canais para o recebimento e compartilhamento dessas informações. É através deles que muitos dados, opiniões, pensamentos e sentimentos chegam até nós.

Existem novas formas de se comunicar e, ainda, há evolução de formas já existentes... Sempre usamos as linguagens de maneiras diversificadas para convencer as pessoas de algo. E, por vezes, isso ocorre por meio da narrativa. A narração é uma prática antiga, mas que, desde muito tempo, é uma manifestação valiosa de expressão humana. Através dela, é possível transmitir histórias por meio de palavras, imagens e sons.

Com o advento da tecnologia, a internet ampliou nossas formas de comunicação e as necessidades se alteraram. Semelhantemente, os gêneros textuais, manifestações dessas nossas formas de comunicação, também estão em constante alteração. Podemos dizer que há, hoje, novos recursos que marcam o desenvolvimento de novos gêneros e de novas formas de narrar fatos.

Com a evolução de diversos aplicativos, hoje é possível obter informações de qualquer lugar do mundo em tempo real, assim como ouvir diferentes histórias.

Como reflexo dessas mudanças, no nosso dia a dia, temos contato com diferentes formas de contar histórias e algumas costumam buscar conectar o público de forma digital, direta, firme e impactante, marcando a natureza interativa em relação ao público no meio digital.

Para conhecer mais sobre isso, neste caderno pedagógico, estudaremos a *Storytelling* como recurso persuasivo em propagandas. Vamos conhecer seus principais aspectos, sua finalidade e os recursos que podem ser utilizados para a sua produção.

[Clique aqui para acessar o arquivo em PDF.](#)

Hora da conversa

Neste momento é importante proporcionar aos alunos um ambiente propício para que, junto com a atividade proposta, eles se sintam motivados e engajados com a realização da tarefa.

Inicie a atividade apresentando as perguntas a seguir aos alunos: elas podem ser feitas em uma roda de conversa ou sentados em um grande grupo. Se possível, escolha um ambiente acolhedor e/ou um local onde eles se sintam confortáveis para tratar sobre o assunto, por exemplo, ao ar livre ou em uma sala com almofadas/tatames para que os alunos possam sentar confortavelmente em roda. É importante mediar a atividade, guiando os alunos à reflexão quanto às questões propostas. Para auxiliar nisso, foram apresentadas expectativas de resposta.

Após dialogar a respeito das primeiras questões, apresente aos alunos o vídeo, indicado para gerar maior engajamento, com objetivo de introduzir e ilustrar a *storytelling* e seus principais aspectos.

PARTINDO DA CONVERSA

1. Você provavelmente já se deparou com diferentes tipos de peças publicitárias e propagandas. Pensando no seu dia a dia e no fato de estarmos sempre em contato com esses gêneros, responda: de que forma você tem acesso a propagandas e publicidades?

Os alunos poderão indicar que estão mais expostos às propagandas ou às publicidades através da TV, do rádio, das redes sociais, dentre outros.

2. Alguma vez, uma peça publicitária ou uma propaganda o marcou? Você tem alguma favorita? Qual?

Resposta pessoal.

3. Que importância você atribui a elas para a vida em sociedade?

Os alunos deverão perceber que as propagandas são capazes de influenciar as pessoas, que elas podem estimulá-las a consumir um determinado produto, a apoiar uma ideia, a seguir uma doutrina/causa/prática. Eles também poderão apontar que elas podem mexer com as emoções, opiniões e sentimentos das pessoas, as quais poderão tomar ações a partir do que é apresentado na propaganda.

4. Na sua opinião, que características esses textos comumente apresentam?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos apontem que esses textos visam persuadir o interlocutor quanto à divulgação de uma informação, um princípio, uma doutrina, uma causa, uma prática, uma ideia ou um produto; que a mensagem apresentada contém algum tipo de apelo moral, racional, emocional, de medo ou humorístico; que geralmente busca obter apoio para a ideia veiculada; entre outras características.

5. Assista ao vídeo a seguir, disponível por meio de link:

Vídeo I

Os Últimos Desejos da Kombi - Volkswagen

a) Você já havia visto este vídeo?

Resposta pessoal.

b) Costuma assistir a vídeos semelhantes?

Resposta pessoal.

Professor, guie os alunos, por meio de discussão e reflexão, para que percebam que se trata de uma propaganda, um texto que tem como intuito persuadir o interlocutor. Discutam sobre a forma como isso é feito. Por meio dessa conversa e das questões a seguir, é importante fazer um levantamento sobre a percepção e/ou conhecimento dos alunos quanto à relevância dos aspectos linguísticos e multissemióticos para a construção de sentido do texto.

c) Que aspectos o distinguem de outras propagandas e anúncios com que você costuma ter contato?

Espera-se que os alunos observem que este vídeo faz uso das características próprias do recurso da *storytelling*. Não se espera que eles nomeiem o recurso utilizado, mas que apontem, por exemplo, características como a narração de uma história feita por um personagem, a presença de um conflito, um ambiente, uma mensagem inesquecível visando atingir o lado emocional do interlocutor, entre outros. É importante observar o que já notam, a fim de articular as atividades do restante do caderno pedagógico às necessidades manifestadas aqui nestas questões.

d) De que forma os elementos não verbais da propaganda ajudam a dar sentido ao texto?

Espera-se que os alunos percebam que a utilização de signos visuais, como, por exemplo, os gestos, postura, ilustrações, placas, músicas detém valor na comunicação, pois podem atestar a linguagem verbal, podendo muitas vezes ter mais valor que a linguagem verbal.

e) A voz da narração do texto contribui para o sentido? Poderia ser substituída por qualquer outra voz?

Os alunos deverão responder que a narração do texto contribui para seu sentido, visto que a voz que narra a história é de alguém mais velho. Embora possa ser substituída por qualquer outra voz, só faria sentido se esta tivesse as mesmas características.

f) Sobre a forma como a língua é usada na propaganda, algo lhe chama a atenção? Para responder, pense sobre: a) a linguagem parece estar adequada ao interlocutor? b) fica claro quem fala no texto? c) a Kombi parece dialogar com o interlocutor?; d) São feitos elogios às pessoas?; e) há lógica temporal entre os acontecimentos?

Resposta pessoal. Os alunos poderão apontar que a propaganda apresenta uma linguagem mais informal, usada para atrair o interlocutor - como se alguém contasse uma história (pro, pra...); que quem fala é a Kombi e os pronomes, junto à imagem, deixam isso claro; que a Kombi parece dialogar com o interlocutor, pois são feitas perguntas retóricas; que são usados adjetivos como "eu" e "me", em que se elogiam as pessoas positivamente; e que são usados elementos temporais, tempos verbais e advérbios, para localizar temporalmente os acontecimentos.

[Clique aqui para baixar a versão formatada dessa atividade.](#)

Etapa 3

Consiste na apresentação de uma proposta de produção inicial de uma propaganda que se valha do recurso da *storytelling*, cuja temática envolve a conscientização sobre se colocar no lugar do outro e também refletir sobre o papel de cada um na sala de aula e na vida em sociedade.

Objetivos

Esta etapa objetiva analisar os dados coletados a partir da produção inicial, buscando conscientizar sobre se colocar no lugar do outro e também refletir sobre o papel de cada um na sala de aula e na vida em sociedade.

Material necessário

Atividades impressas em papel, aparelhos celulares, computadores, tablets, ferramentas de edição de vídeo, imagens e sons

Proposta de produção inicial

Utilizando-se de princípios da sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004), nesta etapa, é apresentada uma proposta de produção inicial com o objetivo de levantar os conhecimentos iniciais dos estudantes quanto ao uso da *storytelling* como recurso persuasivo. Como forma de abordar a temática necessária no contexto escolar em que se deu a aplicação - de cenário pós-pandêmico - elegeu-se a abordagem do acolhimento dos alunos. De modo a compor a temática apresentada neste trabalho, este projeto de intervenção propõe uma conscientização sobre se colocar no lugar do outro e também refletir sobre o papel de cada um na sala de aula e na vida em sociedade. A temática aqui proposta reflete uma necessidade da turma para a qual esta proposta interventiva foi desenvolvida, e não necessariamente deverá ser utilizada por você da mesma forma. Assim sendo, organize-se para aplicar ou adaptar a produção inicial de acordo com as necessidades da sua turma.

Diagnóstico da produção inicial

Após a realização da produção inicial, é essencial analisar cada uma das produções de forma a usar os dados da análise para ensejar a alteração das atividades propostas e/ou criar novas atividades, se preciso for. Para tanto, com base em referenciais teóricos sobre *storytelling*, apresentados na dissertação, propusemos um quadro de análise das produções, por meio do qual foi possível observar o que os estudantes alcançaram por meio da escrita e em que grau

(minimamente, parcialmente ou satisfatoriamente). A coluna de observações permite o registro de questões específicas quanto à produção dos estudantes. O registro dos dados e a análise serviram como dados para elaboração e implementação das etapas seguintes, como se pode notar pela dissertação a que este caderno pedagógico se atrela. Destaca-se que houve ênfase em aspectos referentes ao recurso persuasivo da *storytelling*, tendo em vista o objeto de pesquisa específico do trabalho. Para conhecer mais sobre esses parâmetros e sua associação com a *storytelling*, sugerimos a leitura da dissertação.

Quadro 1: Análise de dados da produção inicial

Storytelling	M i n i m a m e n t e P a r c i a l m e n t e S a t i s f a t o r i a m e n t e N ã o s e a p l i c a				Observações
O texto atende aos parâmetros definidos na chamada de produção de texto?					
O <i>storytelling</i> é utilizado como recurso persuasivo?					
Apresenta uma estrutura: introdução / situação inicial, desenvolvimento / complicação, clímax, conclusão / situação final?					
A demarcação de tempo fica clara, seja por elementos linguísticos ou semióticos?					
A demarcação de espaço fica clara, seja por elementos linguísticos ou semióticos?					
A demarcação de personagens fica clara, seja por elementos linguísticos ou semióticos?					

O texto atrai o leitor, de forma a provocar a identificação dele com relação ao objeto de persuasão?					
Foram usados elementos que visam provocar a emoção a fim gerar uma ação?					
A mensagem apresentada é clara?					
Há presença de um antagonista ou uma dificuldade, conflito interno, síndrome do impostor, a fim de atacar situações, dando mais foco no conflito para a busca de uma solução?					
O texto é adequado ao público-alvo?					
As linguagens apresentadas são adequadas ao contexto comunicativo?					
O uso dos adjetivos ou de caracterizações demonstradas multissemioticamente para exploração de especificidades dos personagens e do produto/ideia é feito adequadamente, auxiliando na construção do texto?					
O texto apresenta adequadamente elementos de referência para remeter ao produto/ a ideia ou ao personagem?					
São apresentados discursos diretos ou outras estratégias para introduzir as falas e/ou os pensamentos dos personagens?					
São utilizados adequadamente recursos como imagens, músicas, gestos, entre outros, que auxiliam na produção de significado?					

Fonte: Autoria própria

O quadro acima foi construído com base em outros quadros que vêm sendo constituídos no projeto em desenvolvimento de *Produção de parâmetros de correção de gêneros textuais*, desenvolvido pelas integrantes do Grupo de Pesquisa Análise Linguística na Escola, da Universidade Federal de Juiz de Fora, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Natália Sathler Sigiliano.

Além da observação desses aspectos mais formais da *storytelling*, é importante que o professor se atente para a maneira como os alunos se organizarão para produzir a propaganda demandada na produção inicial (ferramentas de edição, imagens dinâmicas ou estáticas, elaboração de roteiro, gravação...). Dessa forma, conseguirá refletir sobre as etapas que precisam ser acrescentadas a este caderno.

Produção inicial

A atividade a seguir poderá ser realizada em grupos ou individualmente, a depender da sua realidade escolar e da possibilidade dos recursos materiais disponíveis. Oriente os alunos no sentido de que podem fazer uso de diferentes recursos para a elaboração da proposta de produção. No caso da aplicação da intervenção a que este caderno pedagógico se associa, a turma foi organizada em grupos de cinco e, após planejamento do texto, os alunos fizeram uso de seus próprios aparelhos eletrônicos para a edição dos vídeos durante cinco aulas. Como o objetivo era diagnóstico, a professora não interviu muito nas ações dos estudantes, estando, entretanto, disponível a todo tempo para auxiliar no planejamento e nas dúvidas. Neste contexto, os alunos foram orientados a respeito de como buscar por sites, aplicativos, imagens e sons para a elaboração dos vídeos quando solicitado, visto que parte dos alunos já conhecia algumas ferramentas de edição. Como referência, o vídeo da Kombi foi utilizado para nortear os alunos sobre o que se esperava desta produção.

PARTINDO DA ESCRITA

Durante os últimos anos, nós vivemos um período de isolamento e tivemos muitas perdas. Dentre essas perdas, estão os momentos de convívio com o outro.

A interação social é fundamental para o desenvolvimento de habilidades, fortalecimento de valores éticos imprescindíveis ao desenvolvimento moral dos indivíduos. Ao retornar ao ensino presencial, você provavelmente notou diferenças no comportamento das pessoas e também deve ter se sentido diferente durante o retorno. Diversas pesquisas, ao longo do ano de 2022, demonstraram que a volta após a pandemia está sendo muito difícil para os estudantes. Segundo essas pesquisas, questões que envolvem o estresse emocional dos alunos têm ocasionado comportamentos inadequados para o convívio em sociedade. Nesse sentido, você provavelmente deve ter observado comportamentos semelhantes em sua escola ou sala de aula.

De forma mediada pela professora, vamos conversar sobre isso? O que observaram? O que eu, como professora, vi e li sobre o assunto? Será como deveríamos nos portar ou poderíamos auxiliar nossos colegas quanto aos comportamentos, ações ou sentimentos nesse contexto?

Agora, vamos lembrar a propaganda que vimos da Kombi. Será que conseguimos, assim como naquela propaganda, usar a narrativa como forma de convencer os nossos colegas a agir de uma forma saudável, ficando bem consigo mesmo e convivendo de forma saudável no ambiente escolar presencial?

Tendo em vista essas questões e conversas, produza uma **propaganda em vídeo com uso de *storytelling***, de forma a conscientizar os colegas quanto a boas maneiras de convivência social. Assim como ocorreu na publicidade da Kombi, demonstre as melhores formas de lidar com as questões relacionadas através da **elaboração de uma história**, apresentando uma introdução, uma situação inicial, um desenvolvimento / complicação, um clímax e uma conclusão. Sua produção irá compor a mostra escolar com o intuito de proporcionar a comunidade escolar, uma reflexão sobre a temática proposta. Sendo assim, o seu texto poderá ser assistido por toda a comunidade escolar. Para isso, use das ferramentas de edição de texto disponíveis em computadores ou celulares. Procure desenvolver seu texto visando persuadir as pessoas de que elas devem se apropriar da sua ideia e use, para isso, o máximo de recursos possíveis. Antes de passar à produção, planeje seu texto, respondendo às questões:

- 1) Do que pretende convencer o seu interlocutor?
- 2) Que história pode ajudar a convencer esse interlocutor?

- 3) Como será organizada essa história (personagens, tempo, espaço, apresentação da situação, conflito, clímax, resolução do conflito)?
- 4) De que forma essa história se liga ao seu objetivo, explicitado em (1)?
- 5) De que elementos você pode se valer para deixar essa história ainda mais interessante e convincente para o seu interlocutor e local de circulação?

Escreva um roteiro, organize as tarefas.

Após planejar esse e outros aspectos básicos da produção, mãos à massa!

[Clique aqui para acessar a versão em PDF.](#)

Módulo 1

Este módulo é voltado para leitura e compreensão de uma propaganda que se utiliza da *storytelling* como estratégia persuasiva. Este módulo foi elaborado tendo em vista a necessidade de levar os alunos a se apropriarem melhor da *storytelling* como elemento persuasivo.

Objetivos

O objetivo desta etapa é fazer com que os alunos percebam as características presentes em diferentes usos da *storytelling* e os aspectos semelhantes entre eles. Além disso, busca-se que os alunos observem que os exemplares apresentam aspectos característicos deste recurso, reconhecendo-os e percebendo suas funções e seus efeitos de sentido.

Material necessário

Atividades impressas em papel, TV, datashow, caixa de som, conexão à internet, celular, tablet ou computador.

Partindo do texto

PARTINDO DO TEXTO

- 1) Você costuma assistir a comerciais de TV?

Resposta pessoal.

2) Na sua opinião, o que é preciso para uma propaganda convencer o interlocutor a executar uma ação ou adquirir um produto/serviço?

Resposta pessoal.

3) Você já foi convencido a adquirir determinado produto após assistir a uma propaganda? Que aspectos podem ter guiado você a se convencer?

Resposta pessoal.

Assista ao vídeo a seguir, o qual foi divulgado pela empresa Volkswagen em 2012.

Vídeo I

<https://www.youtube.com/watch?v=zVpFdJQ9Lz8>

1) Qual a intenção principal do vídeo?

Promover o lançamento do novo Passat 2012.

2) Quem são as pessoas envolvidas no vídeo?

Participam da história um menino, sua mãe, seu pai e seu cachorro.

3) Em relação ao garoto: você conhece a fantasia utilizada por ele? Sabe a quem ela faz referência?

Resposta pessoal. Professor, caso o aluno desconheça, será possível aprofundar as discussões a partir da próxima questão.

4) Acesse o link a seguir e converse com seus colegas e com seu professor sobre a relação da fantasia usada pelo garoto e suas ações.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Darth_Vader

Os alunos deverão observar a relação intertextual do vídeo com o filme Star Wars e destacar o que caracteriza essa relação.

5) No decorrer da propaganda, o garoto vai executando ações. Que ações foram essas? Qual era a intencionalidade dele ao executá-las?

No decorrer da propaganda, o garoto fantasiado de Darth Vader busca obter a mesma habilidade do personagem. Sua intenção era que, por meio dessa habilidade, ele conseguisse mover coisas sem tocá-las, ou seja, usando a força do pensamento.

6) Escute novamente a música de fundo do vídeo. Qual foi a intenção do anunciante em utilizá-la?

A música faz parte da famosa trilha sonora de Star Wars, dessa forma, o anunciante ao utilizá-la tinha como intenção, além de referenciar o filme, atrair o interlocutor gerando emoção por meio de uma possível nostalgia.

7) Note que, durante o vídeo, a linguagem verbal não está presente. O fato de não apresentar linguagem verbal torna o vídeo menos atrativo ou inteligível?

Não. Embora a linguagem verbal não esteja presente, é possível compreender a narrativa por meio de sons, gestos e imagens que tornam o vídeo atrativo e inteligível.

8) Que diferenças e semelhanças você notou entre esta propaganda e a propaganda da Kombi?

Espera-se que o aluno observe que as duas propagandas apresentam aspectos característicos específicos da *storytelling* em sua composição, como, por exemplo, uso de uma narrativa para convencer o interlocutor a praticar uma ação ou promover uma ideia, presença de uma estrutura, uso de diferentes recursos multissemióticos, demarcação de personagens, demarcação de espaço, demarcação de tempo, busca por causar uma emoção, entre outros.

9) Ao final do vídeo, o garoto atinge o seu objetivo? Que mensagem o anunciante quer trazer para o interlocutor a partir disso?

Sim, o garoto consegue levantar uma boneca com a força do pensamento. Ao mostrar o garoto atingido seu objetivo, o anunciante teve como intenção deixar subentendido que tudo é possível, até adquirir um carro com funcionalidades modernas.

10) Na sua opinião, a propaganda foi persuasiva? O que mais chamou a sua atenção nela?

Resposta pessoal.

[Clique aqui para acessar a versão em PDF.](#)

Módulo 2

Neste módulo, são explorados os elementos que compõem a propaganda, assim como os suportes utilizados para sua divulgação, a identificação do público-alvo, a intenção comunicativa e a estrutura.

Objetivos

Nesta etapa, intenta-se que os alunos consolidem alguns conhecimentos sobre a forma de composição das propagandas, observando a maneira como os textos modelares são compostos, em que contextos comunicativos se inserem, os recursos linguísticos de que se valem e a forma como eles são usados para gerar os efeitos de sentido pretendidos.

Como mencionado anteriormente, esta proposta visa atender as necessidades de uma turma específica. Conforme foi observado durante interações com os alunos, percebeu-se a necessidade de intervenção a respeito do acolhimento deles após o período de isolamento gerado pela pandemia da Covid-19. Por conta dessa necessidade, observou-se que alguns alunos demonstravam menor interesse na interação com os colegas e em atividades em

grupo. Após investigação, os alunos começaram a apontar a razão desse problema: a prática de *bullying*. Por essa razão, esta etapa irá abordar este assunto.

Material necessário

Atividades impressas em papel, TV, datashow, caixa de som, conexão à internet, celular, tablet ou computador.

Momento leitura

Converse com os alunos a respeito do comportamento de cada um em sala de aula. Pergunte sobre como eles se sentem ao se relacionarem uns com os outros. Peça para que exponham momentos marcantes e que, de certa forma, tocaram seus sentimentos. Dê abertura para que eles dialoguem entre si e reflitam sobre as colocações dos colegas. Em momento propício, direcione a conversa para introduzir o tema *bullying* com os alunos caso eles não tenham chegado ao assunto.

Converse novamente com os alunos acerca das reflexões que tiveram ao assistir aos vídeos a seguir. Procure direcioná-los para que cheguem em uma conclusão em conjunto.

PARTINDO DA LEITURA

Você assistirá a dois vídeos. O primeiro vídeo a que você irá assistir foi publicado no canal Cartoon Network Brasil e o segundo vídeo foi publicado em diferentes redes sociais, quando se tornou viral na Tailândia. Ambos tratam de relacionamento humano. Assista com atenção.

Vídeo II

<https://www.youtube.com/watch?v=dKlejEwZxWQ>

Vídeo III

<https://www.youtube.com/watch?v=MVa8vRHagTA>

Partindo do texto

Neste momento, os alunos realizarão atividades de compreensão dos textos anteriores e refletirão sobre a temática que os envolve.

PARTINDO DO TEXTO

Sobre os vídeos

1) Qual dos dois vídeos você achou mais interessante? Por quê?

Resposta pessoal.

2) Você já vivenciou situações semelhantes às apresentadas nos vídeos?

Resposta pessoal.

3) Em relação aos vídeos assistidos, responda:

a) No início do vídeo II, você:

() imaginou que as garotas no fundo estavam rindo da menina sentada.

() não percebeu que as garotas do fundo estavam rindo.

() achou que o motivo do riso das garotas do fundo era por motivo diferente da prática de *bullying*.

Resposta pessoal.

b) Ao assistir ao final do vídeo II, você:

() ficou surpreso com a atitude da garota em ir conversar com a menina sentada e elogiar o seu desenho.

() sentiu-se convidado a participar da campanha e buscou o site indicado para acessá-lo.

() sentiu-se desmotivado e desinteressado pelo tema.

Resposta pessoal.

c) É possível afirmar que o objetivo dos textos foi atingido? Qual seria esse objetivo?

Resposta pessoal. O aluno deverá perceber que o objetivo de ambos os textos é convencer o interlocutor a executar uma ação.

d) Quais elementos foram utilizados de maneira estratégica na produção dos vídeos para envolver o interlocutor e fazer com que ele aja de determinada forma?

O aluno deverá perceber que o texto apresenta linguagem simples e de formato atraente através de um texto curto que faz uso da criatividade, de elementos visuais e verbais que ajudam a convencer o interlocutor a agir de determinada forma.

4) Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) a respeito dos vídeos assistidos:

(V) O vídeo II busca convidar o interlocutor a participar da campanha contra o *bullying*.

(F) O vídeo II faz uso de apelo emocional para convencer o interlocutor a acessar o site.

(V) O vídeo III é motivacional e, através da emoção, busca convencer o interlocutor a executar boas práticas.

(V) Ambos os vídeos dialogam com o interlocutor a fim de que ao final promovam uma ação.

5) Anote na caixa a seguir a mensagem que cada vídeo traz e a importância de aderir à ideia proposta:

Vídeo II	Vídeo III
O vídeo I traz como mensagem uma reflexão sobre a prática de <i>bullying</i> em ambiente escolar. Ele busca promover um movimento contra essa prática. Propostas como essa são importantes para levar as pessoas a repensarem suas atitudes e buscarem formas de combater o <i>bullying</i> .	O vídeo II traz como mensagem uma reflexão sobre a “Lei da atração”. Ao interpretar o vídeo é possível perceber que todas as boas ações praticadas foram convertidas em momentos de felicidade. Propostas como essa visão demonstram para as pessoas que boas ações geram boas oportunidades e bons momentos como consequência.

6) O que os vídeos a que você assistiu têm em comum?

Os dois vídeos buscam propor reflexões sobre práticas e ações humanas.

7) O que difere os vídeos assistidos?

O primeiro vídeo apresenta um contexto relacionado a um ambiente escolar no Brasil, enquanto o segundo acontece em diferentes lugares na Tailândia. Além disso, o vídeo I é narrado em Português PT enquanto o vídeo II apresenta apenas as legendas em Português, visto que apresenta o idioma natural daquela região, o tailandês.

8) O fato de ter sido produzido em um idioma diferente afetou o seu entendimento do vídeo?

Resposta pessoal.

9) Que outros elementos contribuíram para a sua compreensão dos vídeos?

Leve o aluno a perceber que os elementos não verbais como, por exemplo, a musicalidade, os gestos, as expressões e as imagens também contribuem para a construção de sentido nos vídeos.

10) Leia:

Dentre os conceitos empregados ao termo propaganda, está o de ser um modo de persuadir o interlocutor, visando influenciá-lo quanto a uma ideologia, política, emoção, atitude ou ações. Nesse sentido, é possível afirmar que os vídeos assistidos se encaixam nessa definição? Explique.

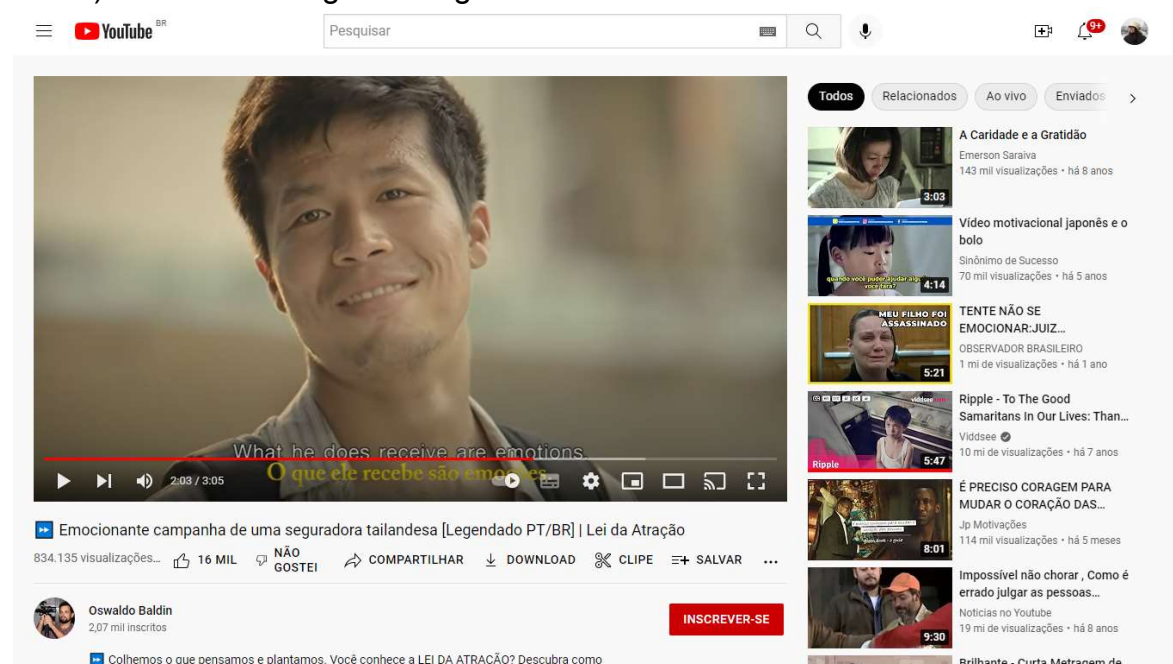
O aluno deverá perceber que os vídeos assistidos se encaixam nessa definição por apresentarem como objetivo principal persuadir o interlocutor quanto a execução de uma ação.

11) Agora é a sua vez! Clique no link a seguir para acessar o mural virtual da sua turma. Nele, você deverá escrever anonimamente uma situação que lhe incomodou / incomoda ou que tenha lhe trazido momentos de prazer na sala de aula. Feito isso, o professor irá ler junto com a turma as anotações de cada uma a fim de refletirem sobre cada prática ou momento.

[Clique aqui para acessar o mural virtual da turma.](#)

Professor, você deverá mediar este momento com os alunos. Leia as anotações deles, dando espaço para que se expressem e apresentem seus pontos de vista sobre cada situação para os colegas. Caso queira editar o mural, basta clicar em “clonar” no menu principal, localizado no topo, ao lado da tela.

12) Observe a imagem a seguir:



a) A otimização de ambientes virtuais é uma estratégia utilizada para melhor posicionar os itens presentes no ambiente a fim de garantir acesso a outros conteúdos e reter o público. Marque as ações indicadas no quadro a seguir com um X, relacionando-as aos aspectos do layout que são responsáveis pela otimização do ambiente virtual onde o vídeo foi publicado:

Professor, é possível que algum aluno não tenha conhecimento da plataforma. O objetivo desta questão é justamente expor características específicas desse ambiente virtual. Se possível, possibilite a eles o contato com a ferramenta através do uso de computadores em um laboratório de informática ou através de exibição em retroprojeto.

Aspectos do layout	Título do vídeo	Nome do canal	Descrição	Menu principal	Botões de ação do vídeo	Caixa de pesquisa	Lista de conteúdos relacionados
Corresponde às três barras no topo da página. Através dele, é possível acessar diversas abas e navegar no ambiente.				X			
Corresponde a caixa localizada ao lado da lupa ao centro e no topo da página. Nela, é possível						X	

digitar palavras para buscar o conteúdo desejado.							
Corresponde aos vídeos indicados na lateral. Conforme o interlocutor vai assistindo aos vídeos, o sistema analisa algoritmos a fim de relacionar o conteúdo assistido ou pesquisado com outros relacionados.							X
Corresponde ao texto em destaque abaixo do vídeo e ao lado dos botões de ação (curti, não gostei, compartilhar, download, clipe e salvar).	X						
Está localizado abaixo dos botões de ação. Costuma apresentar um texto relacionado a temática do vídeo a fim de descrever parte do que o interlocutor irá assistir.			X				
Está localizado acima do número de inscritos em paralelo com o botão de inscrever-se. Ele indica o responsável pela postagem.		X					
Corresponde aos botões contidos na área de vídeo, responsáveis por configurar e proporcionar a interação com o vídeo durante a sua reprodução.					X		X

b) Indique a seguir apenas **uma opção correta** que corresponda a outros aspectos presentes na plataforma que você destaca como sendo importantes para seleção de conteúdo ou para a navegação dos interlocutores e que não está indicada na questão acima:

- I. O ícone “teclado” inserido na barra pesquisar é indispensável para a navegação no ambiente.
- II. A imagem contida no menu de perfil possibilita ao interlocutor ser direcionado a outros perfis.
- III. **O menu lateral com as opções de selecionar o conteúdo através das abas “Todos, Relacionados, Ao vivo, Enviados recentemente e Assistidos” facilita a navegação e a interação com o conteúdo.**
- IV. A câmera no topo da página e acima do menu lateral não corresponde a uma ferramenta essencial deste ambiente virtual.

14) Observe novamente os vídeos II e III para assinalar as alternativas corretas:

() No vídeo II, é possível identificar quem são as personagens através de elementos verbais.

(x) No vídeo II, é possível identificar quem são as personagens apenas através de elementos não verbais.

(x) No vídeo III, as expressões faciais dos personagens contribuem significativamente para o entendimento do texto e para caracterizar uma função emotiva na linguagem presente no vídeo.

(x) Tanto no vídeo II, quanto no vídeo III, a linguagem não verbal é fundamental para a compreensão do texto.

() A legenda presente no Vídeo III não corresponde a um tipo de linguagem e não altera o entendimento por parte do interlocutor.

15) No vídeo III, a demarcação de tempo fica clara, seja por elementos não verbais ou verbais?

Sim, é possível perceber que as ações do rapaz acontecem geralmente nos mesmos momentos do dia. Além disso, as legendas também descrevem suas ações no tempo passado. Dessa forma, é possível afirmar que tanto os elementos verbais quanto os não verbais contribuem para a demarcação do tempo durante o vídeo.

16) Você lerá a seguir uma transcrição da fala de uma das personagens do vídeo I:

“Eu tava falando sobre você com as meninas.”

O que a transcrição acima revela sobre a modalidade da língua empregada pela garota? Esse uso é adequado ao contexto?

A transcrição acima revela que a garota faz uso da linguagem coloquial para se comunicar com outra menina, o que foi feito de forma adequada ao contexto escolar de conversa entre colegas.

17) Retorne ao vídeo II aos [00:00:20] e ao vídeo II aos [00:00:05], e observe se há caracterizações demonstradas através de gestos, imagens e sons para exploração de especificidades dos personagens e da ideia?

Sim, as características dos personagens são apresentadas através de gestos, imagens e sons em ambos os vídeos. No texto III, há também o uso de adjetivos presentes nas legendas a fim de caracterizar as consequências das ações de um dos personagens.

18) Leia:

“Viu a tira no jornal da escola? É a coisa mais engraçada que eu já li. De onde você tirou aquela ideia?”

a) A fala transcrita acima se refere à tira publicada no jornal da escola que foi produzido pela garota do vídeo II. Qual termo retoma o termo “tira” na segunda sentença?

O termo que retoma a palavra “tira” na segunda sentença é “coisa”.

b) Além do termo “coisa” há outro presente na transcrição que retoma algo já mencionado? Qual?

Sim, o termo “aquela”.

c) Conversem sobre estas questões: o uso de termos, como o destacado na questão “a”, caracterizam uma linguagem mais simples ou mais sofisticada? Explique como isso se relaciona ao objetivo de uma propaganda.

Espera-se que os alunos observem que nas propagandas a linguagem utilizada é simples, pois visa convencer o interlocutor sobre algo.

19) Observe novamente as falas dos personagens nos vídeos. Elas são apresentadas através do discurso direto ou indireto?

As falas dos personagens são apresentadas através do discurso direto em ambos os vídeos.

[Clique aqui para acessar o arquivo em PDF.](#)

Módulo 3

Professor, este módulo abordará os aspectos multimodais da *storytelling*, a maneira como a mensagem é apresentada e transmitida, assim como as ferramentas de edição da *storytelling*. Nesse momento, ocorrerá um estudo detalhado a respeito do uso dos recursos linguísticos em prol da construção da *storytelling* na propaganda.

Objetivos

Esta etapa visa, através da exploração dos aspectos multimodais da *storytelling* e das ferramentas a serem utilizadas, fazer com que os alunos percebam que esses textos apresentam elementos multimodais como cores, imagens, formas específicas de disposição da escrita e das imagens, sonoridade, formatação e outras, ou seja, linguagens que evidenciam a intenção característica do texto e contribuem para a elaboração de significado por parte de quem o lê.

Material necessário

Atividades impressas em papel, TV, datashow, caixa de som, conexão à internet, celular, tablet ou computador.

PARTINDO DA EXPLORAÇÃO TEXTO

Observe o texto a seguir. Do que parece que ele vai tratar?



Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing>>. Acesso em: 21 nov 2022.

1) Você identificou a marca que está sendo promovida no anúncio e o produto que deseja promover? Converse com os colegas sobre isso e levantem hipóteses.

Resposta pessoal.

2) Você compraria esse produto?

Resposta pessoal.

3) Na sua opinião, durante a divulgação do produto, foi possível identificar o cuidado com o interlocutor/cliente para que este se sentisse motivado a comprar o produto?

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno perceba que o anunciante se preocupa em dialogar com o cliente através da linguagem verbal de modo positivo para que ele perceba o cuidado da empresa em querer proporcionar a melhor experiência para o cliente.

4) Como a marca demonstra esse cuidado? Ela faz uso de algum recurso para persuadir o consumidor?

O aluno deverá observar que ao escrever um texto que resume a história do suco, a empresa busca persuadir o consumidor quanto a qualidade de origem do produto a ser consumido. A marca faz uso de frases que dialogam com o consumidor, o que abre espaço para uma proximidade e uma motivação positiva para a aquisição do produto. Além disso, ao abrir espaço para diálogo através das frases e opções de contato, a marca contribui para que o consumidor se sinta importante, diminuindo a distância entre eles.

5) Observe o trecho a seguir:

Nascida lá pelos lados da Índia, não demorou muito, e já perceberam o grande potencial desta frutinha que, aos poucos, foi se espalhando até que chegasse pelas bandas de cá. O nosso esconderijo secreto que nem Capitão Nascimento poderia descobrir, fica no interior de São Paulo, onde todos os dias nossas laranjas pêra aguardam sorridentemente na fila para se tornarem sucos do bem! E se elas não tiverem fresquinhas... *pede pra sair!*

a) Que intenção teve o anunciante ao colocar a frase presente no final do texto? Por que ela foi colocada entre asteriscos?

A intenção do anunciante era referenciar o famoso filme Tropa de Elite com a fala icônica do personagem Capitão Nascimento em um dos momentos mais impactantes do filme. Caracterizada pela intensidade da cena, ao dizer que, se as frutas não estivessem frescas, elas não se tornariam suco.

b) Qual a finalidade do anunciante ao escrever “E se elas não tiverem fresquinhas... *pede pra sair!*”? Que impacto isso traz ao produto?

A finalidade do anunciante é demonstrar que o produto apresenta apenas frutas de boa qualidade, pois aquelas que não estão frescas são retiradas do processo de produção. Dessa forma, o impacto gerado é de que se trata de um produto de qualidade, visto que há uma pressão relacionada ao processo de seleção das frutas.

6) Agora, assista ao vídeo a seguir e responda: que aspectos em comum ele tem com a propaganda anteriormente apresentada?

Vídeo IV

<https://www.youtube.com/watch?v=BA5lqXIK1xE>

Ambos visam promover algo através do uso da *storytelling* como recurso persuasivo.

7) Em que a propaganda e o vídeo apresentado divergem?

Embora ambos apresentem aspectos multimodais, o vídeo é mais dinâmico pois a passagem de cenas, a musicalidade, os acontecimentos, as ações dos personagens, entre outros, faz dele mais interativo do que a propaganda anteriormente apresentada.

8) Na sua opinião, o vídeo atrai o interlocutor, de forma a provocar a identificação dele com a sua finalidade?

Resposta pessoal.

9) É possível identificar no vídeo quando ocorrem os fatos? Que aspectos favorecem essa identificação?

Sim, através dos eventos que acontecem ao longo dos anos, o desenvolvimento físico dos personagens, a visualização de tons e aspectos que caracterizam mudança de tempo como o anoitecer, as nuvens passando indicando a alternância do dia e da noite, as luzes acesas para iluminar a noite, e a clareza característica do dia.

10) A demarcação de espaço fica clara durante a reprodução do vídeo? Como ela se dá?

A demarcação de espaço se dá claramente através da mudança de lugares construídos ao longo do tempo. Os locais onde os produtos eram produzidos foram se modificando e ocupando locais diferentes. É possível perceber, por exemplo, a diferença entre a cidade grande e uma menor ao final do vídeo.

11) Que fato dá início ao desencadeamento da história?

A paixão de um garotinho por uma garotinha que vendia sucos e sua vontade de impressioná-la acabou gerando uma disputa pela venda de produtos.

12) Qual o ponto mais alto da história, ou seja, aquele que remete ao momento mais chamativo da narrativa?

Trata-se do momento em que o garoto e a garota percebem que a disputa criou produtos de má qualidade e acabam sendo atacados pela própria produção.

13) A que conclusão os personagens chegam?

Eles concluem que juntos devem começar de novo vendendo produtos de qualidade.

14) Foram usados elementos que visam provocar a emoção a fim gerar uma ação por parte do interlocutor?

Sim, ao final, ao terminarem retomando a qualidade inicial dos trabalhos, o vídeo convida o interlocutor indiretamente a buscar por coisas mais saudáveis.

15) Embora não apresente discursos, como o vídeo traz a interação comunicativa entre os personagens?

A interação entre os personagens se dá através de gestos, movimentos e atitudes que podem ser destacados através das imagens.

16) A musicalidade presente no vídeo ajuda na construção de sentido?

Sim. A velocidade da música é fundamental para caracterizar os momentos chaves da narrativa.

[Clique aqui para acessar o arquivo em PDF.](#)

Módulo 4

Neste módulo, ocorrerá um estudo detalhado da *storytelling*: em que consiste essa atividade, suas técnicas, como desenvolver e seus elementos específicos.

Objetivos

Esta etapa busca fazer com que, através dos textos selecionados, os alunos observem os aspectos característicos específicos da *storytelling*, percebam sua função e, de forma, mediada, compreendam os recursos linguísticos e semióticos utilizados para a construção da narrativa. Além disso, busca-se fazer com que os alunos os compreendam e os relacionem como características específicas deste recurso para que sejam capazes de usar tais recursos em suas produções, a serviço da constituição de uma narrativa que tenha o intuito de persuadir o interlocutor.

Material necessário

Atividades impressas em papel, TV, datashow, caixa de som, conexão à internet, celular, tablet ou computador.

Linguagem do texto

PARTINDO DA LINGUAGEM DO TEXTO

1) [Clique aqui](#) para assistir novamente ao vídeo da Kombi. Observe que o vídeo usa uma linguagem próxima para transmitir uma mensagem carregada de emoção. Em relação à linguagem utilizada, responda:

a) Que nome damos ao tipo de linguagem utilizada?

Linguagem coloquial.

b) Essa linguagem está adequada ao contexto em que ela se insere no vídeo? Justifique.

Sim. O anunciante faz uso da linguagem coloquial para se aproximar do interlocutor e emocioná-lo.

2) Agora observe a transcrição de uma das partes do vídeo:

[00:00:04 - 00:00:31] “Como eu estou me sentindo? Surpreendentemente bem. Eu estou indo, mas se for pensar, foi isso que eu fiz a minha vida inteira. Eu sempre estive indo para algum lugar. [...] Eu nasci no final dos anos 40. Não seja indiscreto de calcular a minha idade, por favor.”

a) De quem é a fala transcrita acima? Qual é o seu papel na narrativa?

A fala transcrita acima é da Kombi. Ela é quem narra a história.

b) A partir da fala dela, é possível perceber quando se passa a história. Que termos utilizados caracterizam a determinação do tempo? Transcreva-os abaixo.

Os termos “estou” e “seja” indicam que a história está sendo contada no tempo presente.

c) Ao longo da narrativa, a Kombi vai narrando acontecimentos. Esses acontecimentos são narrados em qual tempo verbal? Exemplifique com a transcrição de um trecho do vídeo.

O aluno poderá apresentar algum dos diferentes trechos presentes no vídeo que caracterize o tempo passado. Exemplo: “Eu saí do papel e ganhei o mundo.”

3) Observe a interação dos personagens com o interlocutor em ambos os vídeos. Depois responda:

a) Em qual dos vídeos o narrador(a) participa da narrativa?

No primeiro vídeo, a Kombi narra e participa da história.

b) Em qual deles, a(s) personagem(s) parece dialogar diretamente com o interlocutor? Em qual deles o narrador(a) fica mais evidente? Exemplifique para justificar sua resposta.

No vídeo da Kombi, a personagem narra a história em primeira pessoa, dialogando diretamente com o interlocutor através de falas interrogativas e imperativas como, por exemplo, “Como estou me sentindo?” e “Não seja indiscreto de calcular a minha idade, por favor.”. Essas frases dão a ideia de que ela está respondendo a quem a ouve, além de fazer solicitações diretas deixando

a participação do narrador mais evidente no primeiro vídeo.

4) Observe o termo em destaque no trecho a seguir:

“Já viu a tira no mural da escola? É a coisa mais engraçada que eu já li. Nossa, é incrível! De onde você tirou **aquela** ideia?”

a) A que ele se refere?

O termo “aquela” faz referência ao que foi produzido pela menina na tira e que foi lido pela colega.

b) Agora observe outro trecho e identifique o termo usado para referenciar o fato de a Kombi estar indo:

“Como eu estou me sentindo? Surpreendentemente bem. Eu estou indo, mas se for pensar, foi isso que eu fiz a minha vida inteira. Eu sempre estive indo para algum lugar. [...]”

O termo utilizado para referenciar o fato de a Kombi estar indo é “isso”.

c) Com que objetivo os termos destacados nas duas alternativas anteriores foram utilizados?

Os termos “aquela” e “isso” foram utilizados com o objetivo de referenciar, ou seja, evitar a repetição de termos que já foram ditos no texto.

d) Agora, reescreva o trecho a seguir, evitando a repetição de termos:

“Nós temos muito mais coisas em comum do que diferenças, além disso, as diferenças são boas, todos temos tamanhos, cores e qualidades diferentes. O mundo melhor começa com respeito pelo próximo. Vamos nos unir! Bullying é inaceitável. Saiba mais e assine o compromisso em chegadebullying.com.br. Chega de Bullying não fique calado.”

Nós temos muito mais coisas em comum do que diferenças, além disso, elas são boas, todos temos tamanhos, cores e qualidades diferentes. O mundo melhor começa com respeito pelo próximo. Vamos nos unir! Bullying é inaceitável. Saiba mais e assine o compromisso em chegadebullying.com.br. Chega de Bullying não fique calado.

5) Você observou que, a narrativa "Chega de Bullying", apesar de não apresentar termos que nomeiam as personagens e os locais, possibilita que o interlocutor seja capaz de identificá-los?

Resposta pessoal. Professor, leve os alunos a perceberem que embora os termos não estejam destacados, é possível identificá-los de outras formas. Por exemplo, pelo cenário e sons, é possível perceber que as "meninas" estão conversando na "escola".

6) Que possíveis termos podem ser usados para nomear os personagens e o local dessa narrativa? Em que contexto acha que nomear esses termos seria necessário?

Termos como garota(s), menina(s), escola, sala de aula, entre outros. Levar o aluno a perceber que, a depender do gênero textual ou da situação comunicativa, o uso de tais nomes será crucial. Em um conto ou em um romance, por exemplo, a nomeação por meio de termos seria crucial para o leitor entender adequadamente os referentes e o progresso da narrativa.

7) Vamos retomar para comparar linguagens!

Você já ouviu falar nos termos a seguir?

Substantivo
Adjetivo
Verbo
Conjunção

Pesquise em materiais didáticos e na internet para saber mais sobre os termos listados acima e converse com os colegas e com a professora sobre eles.

Substantivo é o termo usado para nomear seres e coisas. Professor, forneça aos alunos livros de gramática ou possibilite o acesso a internet para que eles reflitam sobre os conceitos desses termos. Converse com os alunos e faça um levantamento sobre o que já trazem de conhecimento sobre isso. No caso da turma em que a intervenção ocorreu, os alunos já haviam aprendido, de forma reflexiva, os conceitos em ano anterior.

8) Que substantivos poderiam ser usados para indicar pessoas e coisas na narrativa da Kombi, caso ela fosse estritamente em um texto escrito?

Resposta variável. Termos como Kombi, estrada, carro, homem, fábrica, planeta, ser, Frank, festival, entre outros.

9) Vamos observar algumas narrativas escritas? Seu professor(a) irá distribuir alguns livros. Vamos folheá-los?

Professor, leve para a sala de aula alguns contos, romances e distribua-os para os alunos nesse momento.

10) Como as falas dos personagens estão sendo marcadas nessas narrativas?

Espera-se que os alunos destaquem aspectos como a pontuação, uso de verbos dicendi, por exemplo. Professor, leve-os a refletir sobre o conhecimento a respeito dos aspectos linguísticos e multimodais presentes nas narrativas a partir das questões aqui propostas.

11) Retome o vídeo "Chega de bullying" ([clique aqui](#)) e o vídeo da Kombi. Que diferenças há entre as narrativas escritas por meio de romances, contos, histórias em quadrinhos e outras e as narrativas a que assistimos?

Espera-se que os alunos observem que as narrativas se diferem na maneira como os aspectos são apresentados, podendo ser marcados de formas diferentes no texto verbal e no texto multimodal. É importante que observem que a presença de discurso direto é algo comum nas narrativas, independentemente do gênero e de o texto ser ou não multimodal. Eles deverão observar que o uso dos dois pontos, o uso dos verbos de elocução e dos travessões, por exemplo, são marcados de forma diferente nos textos multimodais assistidos.

12) De que maneira, as falas são narradas nessas narrativas a que assistimos? Aparece travessão? Aparecem aspas? O que mudou?

Nos textos verbais, as falas são introduzidas por travessão ou aspas, também são utilizados verbos de elocução durante a narração. Nos textos multimodais assistidos, as falas são ditas por quem narra a história ou pelos personagens durante as cenas, sendo, portanto, a mudança de voz (o som) o que marca a mudança do discurso. Isso pode ser indicado também pela visão, com a mudança da personagem que está sendo projetada.

13) Como se dá a manutenção da voz nas narrativas assistidas?

A manutenção da voz nas narrativas assistidas se dá por meio da sonoridade, além disso, as posições da câmera ajudam na sua percepção. No vídeo da Kombi, por exemplo, a voz utilizada deixa claro que se trata da própria personagem contando sua história.

14) Qual o papel da sonoridade nesse sentido?

A sonoridade é usada para marcar os discursos, ela ajuda o interlocutor a perceber quem está falando quando temos um texto multimodal. Professor, vale observar que em algumas *storytellings* em que há uso de balões de fala, a sonoridade não apresenta o mesmo valor, visto que ela não é usada, nesse sentido, para marcar o discurso da língua.

Observe que em algumas *storytellings* em que há balões de fala: a voz não é usada para representar as falas dos personagens. Porém, ela pode ser usada para representar uma narração de fundo, uma música, uma onomatopeia, uma reprodução de sons, por exemplo.

Nesse sentido, podemos perceber que há distintas formas de marcar o discurso reportado em uma língua, a depender de se tratar de um texto estritamente verbal ou multimodal.

PARA REFLETIR: e na *storytelling* que você criou? De que forma a especificação dos personagens, tempo e espaço ficam evidentes? O que poderia fazer para que se tornem ainda mais evidentes?

15) Compare os textos das narrativas a que você assistiu com os textos das narrativas apresentadas pelo professor(a). Nelas são utilizados termos que **caracterizam** os espaços e os personagens? De que outras formas esses aspectos podem aparecer nas narrativas?

Espera-se que os alunos destaquem termos que caracterizam os locais e os apresentados nas textos escritos, como por exemplo, adjetivos como vasto, belo, grande, alto, entre outros. Espera-se também que eles percebam que, embora esses termos não sejam destacados pela linguagem verbal nos textos multimodais, eles são marcados de outras formas, como, por exemplo, através das imagens e gestos. Professor, leve os alunos a perceberem que os textos que mesclam verbal e não verbal têm outras formas de caracterizar o cenário, os personagens e outros elementos das narrativas. A partir das narrativas que tiver levado para a sala de aula, cite alguns exemplos.

16) Marque um X: qual desses termos é usado para indicar palavras que caracterizam seres, lugares, espaços:

- () substantivo
- () adjetivo
- () verbo

Junto com os colegas e a professora conversem sobre esta questão: por que o uso desses termos é importante para a narrativa?

A depender da narrativa, tais termos podem trazer características dos personagens ou até mesmo apresentar algo que os particularize.

Você observou que há adjetivos nas narrativas. Eles ajudam a descrever os espaços e os personagens.

Em um texto verbal, precisamos inserir os adjetivos de forma a permitir o leitor a entender melhor o cenário, como é o personagem (suas características físicas,

psicológicas etc). Porém, em um texto multimodal, essas ideias podem ser veiculadas por meio da imagem e das ações visíveis pela representação da imagem. Dessa forma, a apresentação de características é um aspecto que se mantém nas narrativas, independentemente do gênero ou do modo como ele é veiculado.

PARA REFLETIR: e na storytelling que você criou? De que forma as características dos personagens, tempo e espaço ficam evidentes? O que pode fazer para que essas características se tornem ainda mais evidentes?

17) Observe também o tempo das narrativas verbais e responda:

a) Quando as histórias acontecem?

A depender da narrativa lida. Professor, se necessário, oriente-os e os leve a perceber quando as histórias acontecem.

b) Que termos foram utilizados para demarcar o tempo?

A depender da narrativa lida. Professor, se necessário, leve-os a perceber quais são esses termos.

18) Onde se passam as narrativas?

A depender da narrativa lida. Professor, se necessário, oriente-os e os leve a perceber os locais onde as histórias acontecem.

19) Que diferença há entre a demarcação de espaço no texto verbal e em contos e romances escritos e na *storytelling*?

No texto verbal, a demarcação do espaço se dá através do uso de termos que se referem a um local. Esses termos podem ser advérbios de lugar (aqui, lá), mas podem ser também adjuntos adverbiais formados por junção de preposição e nome (naquele reino distante, no sítio do meu avô...). Nos textos multimodais, essa demarcação se dá sobretudo por meio das imagens e cenas onde a história ocorre.

20) Como essa demarcação de espaço contribui para a construção da narrativa?

A demarcação do espaço é importante para o interlocutor perceber o local onde acontecem os fatos, onde as personagens se movimentam. Trata-se de um

espaço “físico”, o qual caracteriza o enredo, e o “psicológico”. Dessa forma ele ajuda a retratar a vivência subjetiva dos personagens.

21) Nos textos escritos, é bastante comum que a noção de localização seja marcada por:

- () conjunções
- () advérbios
- () artigos

22) Observe novamente os textos verbais: que termos utilizados demarcaram onde aconteceram as narrativas?

Resposta variável. A depender da narrativa lida. Professor, se necessário, oriente-os e os leve a perceber quais são esses termos.

23) E nas narrativas a que você assistiu? Como é feita a identificação do espaço?

Professor, compare usos escritos e imagéticos e leve-os a perceber que embora os advérbios de lugar não apareçam da mesma forma que nos textos verbais, eles podem ser identificados através dos cenários apresentados. Guie-os à percepção de que as linguagens se valem de diferentes estratégias, mas a narrativa continua tendo seus elementos básicos contemplados.

Por fim, guie-os a retomar a função que termos desse tipo assumem no português, disponibilizando textos escritos em que a narrativa também seja explorada. Por fim, leve-os a refletir sobre a função dos advérbios nas narrativas, seu papel e sua importância para, posteriormente, observar em materiais didáticos e gramáticas a forma como os advérbios são explorados e como são definidos.

Professor, aqui, por questões de tempo e de o trabalho ter sido aplicado no final do ano letivo, focamos na noção espacial do advérbio dentro da narrativa. No entanto, um trabalho com mais calma poderia ser realizado de forma a mostrar como os advérbios agem no texto estritamente verbal e no texto multimodal, de forma mais ampliada. Trabalhos futuros podem ser desenvolvidos nesse sentido.

[Clique aqui para acessar o arquivo em PDF.](#)

Etapa 4

Nesse momento, serão retomados todos os aspectos trabalhados, a fim de reforçar as reflexões a respeito dos elementos básicos da estrutura composicional da *storytelling* e promover o posicionamento dos alunos perante a temática apresentada.

Objetivos

O objetivo desta etapa é fazer com que os mesmos grupos de alunos revisitem a produção textual inicial, a fim de reescrevê-la, consolidando a temática apresentada e colocando em prática o aprendizado.

Material necessário

Atividades impressas em papel, TV, datashow, caixa de som, conexão à internet, celular, tablet ou computador.

Produção final

A fim de observar o desenvolvimento dos alunos e de finalizar o projeto, será proposta uma produção final de uma *storytelling*. Depois da produção, será possível analisar, com base na comparação da produção inicial e da final, de que forma as atividades propostas auxiliaram no desenvolvimento dos alunos quanto ao conhecimento da *storytelling* e de suas características linguísticas e multimodais.

AGORA É A SUA VEZ!

Esta tarefa deverá ser realizada em grupos de cinco alunos. Você e seus colegas deverão produzir uma Digital Storytelling para ser postada nas redes sociais da escola durante uma mostra digital.

Proposta, planejamento e revisão

Você e seus colegas deverão retomar a chamada de produção inicial, aquela que vocês fizeram no início das atividades propostas. Releia-a novamente junto com a sua professora e com os seus colegas:

PARTINDO DA ESCRITA

Durante os últimos anos, nós vivemos um período de isolamento e tivemos muitas perdas. Dentre essas perdas, estão os momentos de convívio com o outro. A interação social é fundamental para o desenvolvimento de habilidades, fortalecimento de valores éticos imprescindíveis ao desenvolvimento moral dos indivíduos. Ao retornar ao ensino presencial, você provavelmente notou diferenças no comportamento das pessoas e também deve ter se sentido diferente durante o retorno. Diversas pesquisas ao longo do ano de 2022 demonstraram que a volta após a pandemia está sendo muito difícil para os estudantes. Segundo essas pesquisas, questões que envolvem o estresse emocional dos alunos têm ocasionado comportamentos inadequados para o convívio em sociedade. Nesse sentido, você provavelmente deve ter observado comportamentos semelhantes em sua escola ou sala de aula.

De forma mediada pela professora, vamos conversar sobre isso? O que observaram? O que eu, como professora, vi e li sobre o assunto? Será como deveríamos nos portar ou poderíamos auxiliar nossos colegas quanto aos comportamentos, ações ou sentimentos nesse contexto?

Agora, vamos lembrar a propaganda que vimos da Kombi. Será que conseguimos, assim como naquela propaganda, usar a narrativa como forma de convencer os nossos colegas a agir de uma forma saudável, ficando bem consigo mesmo e convivendo de forma saudável no ambiente escolar presencial?

Tendo em vista essas questões e conversas, produza uma **propaganda em vídeo com uso de storytelling**, de forma a conscientizar os colegas quanto a boas maneiras de convivência social. Assim como ocorreu na publicidade da Kombi, demonstre as melhores formas de lidar com as questões relacionadas através da **elaboração de uma história**, apresentando uma introdução, uma situação inicial, um desenvolvimento / complicação, um clímax e uma conclusão. Sua produção irá compor a mostra escolar com o intuito de proporcionar a comunidade escolar, uma reflexão sobre a temática proposta. Sendo assim, o seu texto poderá ser assistido por toda a comunidade escolar. Para isso, use das ferramentas de edição de texto disponíveis em computadores ou celulares. Procure desenvolver seu texto visando persuadir as pessoas de que elas devem se apropriar da sua ideia e use, para isso, o máximo de recursos possíveis. Antes de passar à produção, planeje seu texto, respondendo às questões:

- 1) Do que pretende convencer o seu interlocutor?
- 2) Que história pode ajudar a convencer esse interlocutor?
- 3) Como será organizada essa história (personagens, tempo, espaço,

apresentação da situação, conflito, clímax, resolução do conflito)?

4) De que forma essa história se liga ao seu objetivo, explicitado em (1)?

5) De que elementos você pode se valer para deixar essa história ainda mais interessante e convincente para o seu interlocutor e local de circulação?

Escreva um roteiro, organize as tarefas.

Após planejar esse e outros aspectos básicos da produção, mãos à massa!

Professor, acompanhe os grupos durante todo o processo de produção auxiliando na elaboração, sanando dúvidas, orientando e auxiliando-os quanto ao acesso a aplicativos quando necessário. Retome a sua avaliação das produções iniciais e converse com os alunos sobre alguns pontos, levando-os a refletir sobre como poderiam aprimorar algumas questões para a produção final.

Avaliação

Troque seu roteiro com outro grupo e verifique se o texto apresenta as respostas para as perguntas a seguir:

- A temática escolhida é atrativa, objetiva e clara?
- O tema é relevante para o público-alvo?
- É possível encontrar no texto respostas para as perguntas: O quê? Quem? Quando? Como? Onde? Por quê?

Troque novamente os textos e reveja se há necessidade de fazer ajustes no texto que produziu com os colegas.

Ao terminar sua revisão, entregue-o à professora. Na devolutiva, verifique se há necessidade de fazer novos ajustes. Se ainda ficarem dúvidas pergunte à professora.

Professor, após avaliar os textos, oriente os alunos a respeito dos aspectos que ainda necessitam ser observados por eles.

Aplicação

Discuta com seu grupo quem ficará responsável por cada etapa da produção audiovisual. Coloque o nome dos colegas no quadro abaixo e marque a função de cada um.

Professor, acompanhe a produção de forma que possa ajudar os alunos a retomarem aspectos estudados e que poderiam ser aprimorados.

Etapas	Nome:	Nome:	Nome:	Nome:	Nome:
Reunião de pré-produção e briefing da produção de vídeo.					
Observação técnica e escolha do local onde o vídeo será gravado, editado e/ou narrado.					
Levantamento de material a ser utilizado (equipamentos, figurinos...).					
Seleção de imagens, animações e/ou de atores/atrizes.					
Definição ou não dos narrador(es).					
Edição e finalização do vídeo.					
Revisão.					
Apresentação/divulgação em rede social da escola.					

Professor, oriente os alunos quando necessário, auxiliando nas tomadas de decisões somente quando solicitado. Esse momento é importante para observar a interação dos grupos em relação à solução de problemas e/ou à seleção de alternativas conforme a temática escolhida por cada grupo a fim de convencer o interlocutor.

Feedback

Será dado pela professora, pelos colegas da turma e/ou pela comunidade. Esse retorno é interessante para avaliar se o objetivo da proposta foi atingido.

Comente com a professora e seus colegas sobre a sua experiência. Como foi fazer uma Digital Storytelling ao final? Compare a sua experiência inicial de produzir o vídeo durante a primeira produção com esta. Como você se sente?

Professor, procure incentivar os alunos apresentando os pontos positivos do trabalho. Apresente também se necessário os aspectos que necessitam ser observados ou revistos.

Professor, após a produção final, analise as produções de seus alunos, observe os avanços e veja se ainda apresentam dificuldades. Compare as produções inicial e final dos alunos para observar a evolução deles, valendo-se, para isso, do instrumento de análise da produção de texto, disponibilizado neste material. Caso seja necessário, explore novamente os aspectos ainda falhos.

Para finalizar, proponha aos alunos a postagem dos vídeos por meio de veículos digitais ou apresentação na escola a depender dos recursos disponibilizados. Tenha como foco a apresentação ao público-alvo da proposta, se possível, converse com a gestão escolar para encontrar a melhor forma de divulgação e de proporcionar o reconhecimento dos trabalhos produzidos.

Para conhecer os resultados das produções de textos dos alunos da escola onde foi aplicada a pesquisa, acesse este [link](#).

Referências

ALE. Grupo de pesquisa “Análise Linguística na Escola”. **Gêneros textuais:** parâmetros de correção de textos. Natália Sigiliano (Org.). Juiz de Fora - MG, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2021.

BAGNO, Marcos. Viva o livro didático! In: BAGNO, Marcos. **Gramática, pra que te quero?**: os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português. São Paulo: Aymará, 2010. p. 34-51.

BARBOSA, Jackeline Peixoto. Análise e reflexão sobre a língua e as linguagens: ferramentas para os letramentos. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena (Org.). **Língua Portuguesa:** Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010 155-182.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 1 de setembro de 2021.

GERALDI, João Wanderley. Unidades básicas do ensino de Português. In: GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011. Cap. 6. p. 49-70.

GOMES, Andréia de Fátima Rutiquewiski; SOUZA, Sweder. Os módulos da sequência didática e a prática de análise linguística: relações facilitadoras. **Revista (Con) Textos Linguísticos**, v. 9, 2015, p. 8-22.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos Xavier (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004, p. 15-80.

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: Bunzen, Clécio; Mendonça, Márcia (org.). **Português no ensino médio e formação de professores**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p. 199-226.

MENDONÇA, Márcia. Análise Linguística: Refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In SANTOS, Carmi, MENDONÇA, Márcia, CAVALCANTE, Marianne (org.). **Diversidade Textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 73-88.

OLIVEIRA, Jurene Veloso dos Santos; SILVA, Simone Bueno Borges da. OS GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DOS (MULTI)LETRAMENTOS E DOS MULTILETRAMENTOS. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.L.], v. 59, n. 3, p. 2162-2182, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/010318137997811520200921>.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; BARBOSA, Jacqueline. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipernormatividade. In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues; BARBOSA, Jacqueline. **Hipernormatividade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015. Cap. 4. p. 115-145.

SANTAELLA, Lucia. Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 206-216, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s2176-45732014000200013>.

SIGILIANO, Natália Sathler. Análise linguística em livros didáticos: uma prática em transformação, um caminho possível. **Caminhos em linguística aplicada**. Taubaté, v. 25, n. 2, p. 1-23, 2º sem. 2021.

SIGILIANO, Natália Sathler; SILVA, Wagner Rodrigues. Diagnóstico de propostas de análise linguística em livros didáticos aprovados em programa oficial. In: MAGALHÃES, Tânia Guedes; GARCIA-REIS, Andreia Rezende; FERREIRA, Helena Maria (Org.). **Concepção discursiva de linguagem: ensino e formação docente**. Campinas: Pontes Editores, 2017, pp. 19-40.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Os gêneros discursivos e a escola. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**.

Campinas: Mercado de Letras, 2004, pp. 7-34. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita. Elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Orais e escritos na escola**. Campinas(SP): Mercado de Letras; 2004, pp. 41-73. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, Mercado de Letras, 2004, pp. 95-128. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.

